

PROJETO INTEGRADOR NO PROEJA-FIC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO IFRR/CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE

Adriana Alves do Amaral ¹
Hudson do Vale de Oliveira ²

RESUMO

A administração está presente no nosso dia a dia. Assim, faz-se necessário perceber tal presença, sobretudo com foco em fazer com que os estudantes percebam, nas suas práticas cotidianas, os conteúdos que são abordados nas aulas. Essa percepção, além da reflexão, pode passar pela sistematização. Para contribuir nesse processo, a escrita exerce papel importante. Portanto, o objetivo do projeto integrador, objeto desse relato de experiência, foi oportunizar aos estudantes alternativas para a aprendizagem dos conteúdos dos componentes curriculares envolvidos no projeto proposto, integrando os componentes de “Língua Portuguesa III” e de “Fundamentos de Administração”. Participou do projeto uma turma de Assistente em Administração - PROEJA/FIC, formada por 12 (doze) estudantes que, ao longo do processo, paralelo aos conteúdos específicos de cada componente curricular, realizavam as atividades direcionadas ao projeto. Destaca-se, ainda, que o projeto foi realizado durante o segundo semestre de 2023, considerando os preceitos éticos atrelados ao presente relato. Foi possível perceber o entusiasmo dos estudantes quando da realização dos textos, utilizando-se das suas práticas diárias, em diálogos com os conhecimentos técnicos abordados. No que se refere à parte técnica, observou-se que os estudantes apreenderam os conteúdos trabalhados nas aulas, sobretudo em função das conexões estabelecidas com as práticas cotidianas. Em relação à língua portuguesa III, percebemos dificuldades na escrita de alguns estudantes, mas estas foram, para fins da produção textual proposta, atenuadas na medida em que produziam novas versões dos textos inicialmente entregues. A realização do projeto oportunizou não só a reflexão acerca da aplicabilidade dos conteúdos de administração trabalhados nas aulas, presentes em suas práticas diárias, mas também contribuiu para a sistematização dessas práticas. Assim, em que pese às dificuldades encontradas ao longo da execução do projeto, foi possível ter como resultado da experiência 12 (doze) produções textuais dos estudantes, possibilitando reflexões acerca dos conteúdos mobilizados.

Palavras-chave: Gestão do Tempo; Integração; Proeja; Projeto Integrador.

INTRODUÇÃO

Trabalhar com o público da educação de jovens e adultos (EJA) tem a cada ano se tornado ainda mais desafiador, não só em função das características específicas que o público apresenta, mas também considerando várias outras nuances como, por exemplo, o próprio corpo docente que atua com este público e o processo de avaliação que é adotado.

¹ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista; Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), E-mail: profa.adrianaamaral@gmail.com

² Doutor em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) e do Programa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - Pólo IFRR / *Campus* Boa Vista (CBV), hudson.oliveira@ifrr.edu.br

Tratando sobre o público da modalidade da EJA, Prado, Santos e Silva (2019, p. 173) ressaltam que “[...] são pessoas que não tiveram a oportunidade de cursar os estudos na idade própria e por isso enfrentam diversas dificuldades para retornar para a sala de aula”. Sobre este público e as suas particularidades, Moraes, Cunha e Voigt (2019, p. 1) ressaltam que “[...] essa modalidade de ensino ainda carece atenção e respeito em relação às suas singularidades ao ser tratada da mesma forma que o ensino regular”.

No percurso formativo dessa modalidade de ensino, é inevitável pensar e refletir acerca da formação continuada dos professores, pois não basta ser professor para atuar com o referido público, tem que realmente gostar de atuar com o público e, inclusive, está disposto a se reinventar continuamente para não acabar se tornando um obstáculo a mais na vida dos educandos que já possuem, ao longo da jornada, tantos desafios a serem superados.

Nesse sentido, a partir de um curso de Assistente em Administração - PROEJA/FIC, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), especificamente considerando duas disciplinas (uma da área básica e uma da área técnica), idealizou-se a realização de um projeto no qual, para além da integração das disciplinas ou, ainda, por meio dessa integração, fossem oportunizadas aos estudantes formas alternativas de melhor consolidação dos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula.

Assim, o objetivo do presente artigo, que se constitui em um relato de experiência, foi oportunizar aos estudantes alternativas para a aprendizagem dos conteúdos dos componentes curriculares envolvidos no projeto integrado proposto, integrando os componentes de “Língua Portuguesa III” e de “Fundamentos de Administração”.

METODOLOGIA

O texto em questão retrata um relato de experiência no qual buscou-se integrar dois componentes curriculares do curso de Assistente em Administração - PROEJA/FIC, do IFRR / CBVZO, a saber: Língua Portuguesa III e de Fundamentos de Administração.

Ressalta-se que o projeto em questão foi realizado durante o segundo semestre de 2023, considerando os preceitos éticos atrelados ao presente relato de experiência. Participou do projeto integrado proposto uma turma do referido curso, formada por 12

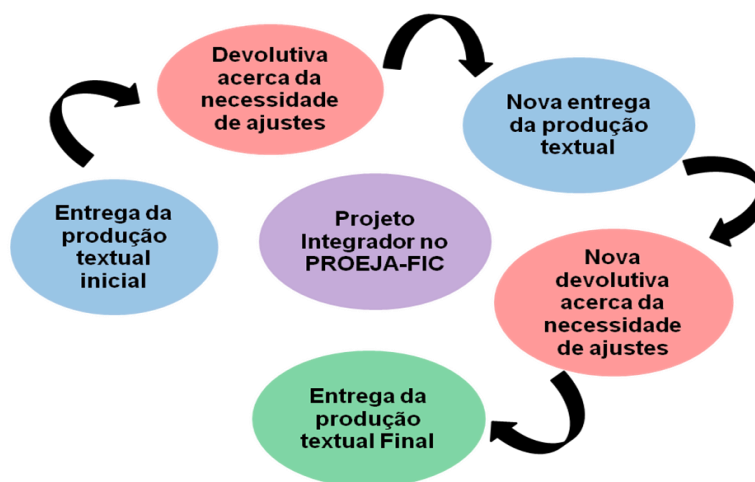
(doze) estudantes que, ao longo do processo, concomitantemente aos conteúdos específicos que eram trabalhados em cada componente curricular, realizavam as atividades especificamente direcionadas ao projeto.

O artigo, como desdobramento deste relato de experiência do projeto desenvolvido, apresenta abordagem qualitativa, sobretudo à luz do que André (2013) ressalta:

As abordagens qualitativas de pesquisa se fundamentam numa perspectiva que concebe o conhecimento como um processo socialmente construído pelos sujeitos nas suas interações cotidianas, enquanto atuam na realidade, transformando-a e sendo por ela transformados. Assim, o mundo do sujeito, os significados que atribui às suas experiências cotidianas, sua linguagem, suas produções culturais e suas formas de interações sociais constituem os núcleos centrais de preocupação dos pesquisadores. Se a visão de realidade é construída pelos sujeitos, nas interações sociais vivenciadas em seu ambiente de trabalho, de lazer, na família, torna-se fundamental uma aproximação do pesquisador a essas situações (André, 2013, p. 97).

Em termos práticos, relacionados à execução do projeto, o percurso realizado foi o apresentado na Figura 1.

Figura 1. Etapas do Projeto Integrador.



Fonte: Os autores.

Assim, em linhas gerais, destaca-se que os estudantes produziram os textos apresentando, por meio da produção textual, o seu cotidiano, buscando relacionar este cotidiano com os conteúdos abordados no componente curricular da área técnica, ou seja, Fundamentos de Administração, sobretudo com foco em promover uma sistematização de tais conteúdos teóricos por meio de sua prática diária.

Após a entrega dos textos, cada professor dos componentes curriculares envolvidos no projeto fazia a sua análise, à luz dos conteúdos abordados e dos elementos que seriam considerados no processo avaliativo dos textos produzidos, dando devolutivas para os estudantes, para que estes pudessem fazer outras entregas, chegando, ao final do projeto, à produção da versão final do texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da realização do projeto percebemos, aos poucos, que os estudantes foram compreendendo a dinâmica da proposta, inclusive percebendo o quanto a administração (muito abordada, portanto, no componente curricular de Fundamentos de Administração) está presente no nosso dia a dia – ainda que a gente não perceba ou, até mesmo, não tenha conhecimentos técnicos que nos façam ter efetiva consciência do quanto essa ciência faz parte do nosso cotidiano.

Dessa forma, observamos que, à luz dos textos que foram sendo produzidos, com o andamento do projeto integrador, essa presença foi efetivamente sendo percebida, sobretudo porque os estudantes passaram a perceber, nas suas práticas cotidianas, em maior ou menor grau, os conteúdos teóricos que eram abordados nas aulas. Percepções essas, inclusive, que além do processo de reflexão, passaram também pela sistematização, graças às contribuições do componente curricular Língua Portuguesa III, uma vez que, nessa etapa sistemática, a escrita desempenha um papel muito importante e necessário.

Ademais, foi possível perceber, em que pese algumas particularidades, o entusiasmo dos estudantes quando da realização dos textos, utilizando-se das suas práticas diárias, dos seus cotidianos, em diálogos com os conhecimentos técnicos abordados em sala de aula. Essa conexão entre o teórico e o prático pode ter contribuído para despertar nos estudantes uma formação crítica e reflexiva. Nesse sentido, Silva, Silva e Santos (2019, p. 1464) pontuam que:

Os destinatários da aprendizagem proveniente da EJA são cidadãos historicamente excluídos e colocados à margem do sistema. Esses carecem de uma educação que lhes proporcione uma formação crítica e reflexiva, que os possibilite agir com autonomia na sociedade.

Corroborando com as autoras mencionadas, reforçamos os escritos de Paulo Freire, especialmente quando ele pontua que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (Freire,

1996, p. 47). Moraes, Cunha e Voigt (2019, p. 8) destacam que “[...] as práticas curriculares dos professores terão que buscar alternativas que remeta esse sujeito a uma visão crítica da sociedade”. Ademais, as autoras, acerca dessas práticas curriculares, enfatizam que elas “[...] deverão priorizar os conhecimentos que remetam os sujeitos a acreditar no seu potencial de aprendizagem” (2019, p. 9).

Na esteira dessa percepção, acreditamos que a proposta do projeto desenvolvido, além de contribuir para a execução do currículo formal previsto para ser efetivado com a turma participante, para fins de cumprimento da carga horária do curso e, portanto, a sua integralização, aproxima os conteúdos teóricos da realidade dos sujeitos envolvidos no processo formativo, o que acaba contribuindo para tornar esse processo mais significativo e prazeroso, principalmente porque tais conteúdos passarão, em diferentes medidas, dado o contexto de cada estudante, a fazer sentido.

Aproveitando que a questão do currículo foi mencionada, é oportuno ressaltar que este deve ser pensado e estruturado também com foco, não apenas em atender normativos legais – que, claro, são importantes e necessários –, no público a qual o curso criado se destina. Assim, para fins de currículo, partilhamos das percepções de Barcelos (2012, p. 25) quando ele pontua que este documento, ao longo do processo de elaboração e, principalmente, de execução, “acolha e defenda as diversidades culturais a partir de parâmetros previamente estabelecidos”. Esse acolhimento defendido por Barcelos (2012) nos remete a pensar, inclusive, acerca da importância de se desenvolver estratégias diversas que promovam a permanência e o êxito escolar dos educandos da EJA.

Essas reflexões acerca do currículo tornam-se pertinentes, não só à luz da proposta deste relato de experiência no qual buscou-se desenvolver um projeto integrando componentes curriculares, mas também com foco no argumento de que uma formação técnica não é garantia exclusiva de que o sujeito estará apto a desenvolver determinada atividade no mercado de trabalho, especialmente porque a sua atuação extrapola as suas habilidades técnicas requeridas quando do exercício de suas atividades. A este respeito, Alves (2020, p. 159) ressalta que “faz parte do processo educativo romper com o mito de que uma formação técnica garante vaga no mercado de trabalho, pois ele está ligado a variáveis mais complexas do que a aquisição de competências e habilidades individuais”.

No que se refere especificamente à parte técnica (Fundamentos de Administração), observamos que os estudantes apreenderam os conteúdos teóricos

trabalhados nas aulas, sobretudo em função das conexões que foram estabelecidas com as práticas cotidianas. Em relação ao componente curricular de Língua Portuguesa III, percebemos dificuldades na escrita de alguns estudantes, mas estas foram, para fins da produção textual proposta, atenuadas na medida em que produziam novas versões dos textos inicialmente entregues.

Ressaltamos que para se trabalhar com o público da EJA faz-se necessário desenvolver estratégias que, de alguma forma, busquem motivá-los, aproximando-os ao máximo de suas realidades, dos seus contextos, de suas vivências. Assim, teremos maiores condições de contribuir, por exemplo, para a permanência dos educandos no ambiente escolar e, principalmente, estaremos potencializando as oportunidades de estes terem êxito e, a partir daí, avançarem no percurso formativo, tornando-se protagonistas de suas histórias.

Para tanto, faz-se necessário, inclusive, considerar as vivências que o público dessa modalidade já apresenta. Essas vivências devem ser levadas em conta, até mesmo, no processo de avaliação. Nesse sentido, Ferreira e Dravet (2019, p. 1555) ressaltam que “a avaliação, seja ela individual ou em grande escala, envolve pessoas e, portanto, deve rever constantemente seus instrumentos e mesmo sua finalidade”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente artigo, por meio de um relato de experiência, foi oportunizar aos estudantes alternativas para a aprendizagem dos conteúdos dos componentes curriculares envolvidos no projeto integrador proposto, integrando os componentes de “Língua Portuguesa III” e de “Fundamentos de Administração”.

Acreditamos que o objetivo proposto foi alcançado, especialmente porque a realização do projeto oportunizou não só a reflexão acerca da aplicabilidade dos conteúdos de administração trabalhados nas aulas, presentes em suas práticas diárias, nos seus cotidianos, mas também contribuiu para a sistematização dessas práticas, por meio do componente curricular de Língua Portuguesa III.

Dessa forma, em que pese às dificuldades encontradas ao longo da execução do projeto, foi possível ter como resultado da experiência, conforme era esperado, 12 (doze) produções textuais dos estudantes, possibilitando reflexões acerca dos conteúdos mobilizados. Nesse sentido, ratificamos a importância e a necessidade de desenvolver estratégias diversas que possam contribuir para o percurso formativo dos educandos dessa modalidade de ensino, especialmente porque acreditamos que a valorização, por

exemplo, das experiências e das vivências que este público já traz para o ambiente escolar – não, necessariamente, salas de aula – deve ser um imperativo, pois estas são ricas e valiosas, devendo, portanto, ser consideradas neste percurso.

REFERÊNCIAS

ALVES, Telma. Currículo integrado na modalidade EJA: a pedagogia de projetos no PROEJA. **Revista Contexto & Educação**, Editora Unijuí, Ano 35, n. 112, p. 155-169, Set./Dez., 2020.

ANDRÉ, M. O que é um estudo de caso qualitativo em Educação? **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez., 2013. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/faeeba/v22n40/v22n40a09.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2024.

BARCELOS, Valdo. **Educação de jovens e adultos: currículos e práticas pedagógicas**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.

FERREIRA, Helena Rodrigues de Oliveira Marques; DRAVET, Florence Marie. A gestão do processo avaliativo da pós-graduação stricto sensu. **In: Anais da IV Jornada Ibero-Americana de Pesquisa em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação**. Anais... Salvador/BA, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa**. Coleção Leitura, 25ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAES, Marilei Schackow; CUNHA, Silmara dos Santos da; VOIGT, Jane Mery Richter. Onde está a educação de jovens e adultos na BNCC? **In: Anais V Colóquio Luso-Brasileiro de Educação (V COLBEDUCA)**. Anais... Joinville/SC, 2019.

PRADO, Safira Micaelle Andrade do; SANTOS, Kaliana Silva; SILVA, Cláudio Nei Nascimento da. A pesquisa brasileira sobre permanência e êxito no ensino técnico no período de 2009 a 2018. **In: Anais da IV Jornada Ibero-Americana de Pesquisa em**



Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação. Anais... Salvador/BA, 2019.

SILVA, Andréa Maria da; SILVA, Rosângela Cruz; SANTOS, Rosiane Rocha Oliveira. Letramento literário no sistema prisional. **In:** Anais da IV Jornada Ibero-Americana de Pesquisa em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação. Anais... Salvador/BA, 2019.